

# ITAEPCC

## INQUÉRITO TRIMESTRAL DE AVANÇO E ACOMPANHAMENTO DOS EDIFÍCIOS EM PROCESSO DE CONSTRUÇÃO

BOLETIM TRIMESTRAL



**IV TRIMESTRE DE 2021**



José Calengi

**Director Geral**

**Coordenação**

Anália Nunda da Silva

**Directora Geral Adjunta**

**Equipa Técnica**

Carlos Pedro

Chesfe doC Departamento de Estatística  
Económicas e Financeiras

**Edição**

Departamento de Informação e Difusão

Rua Ho Chi-Minh; Caixa Postal n.º 1215

Tel.: (+244) 226 420 730/1

**Luanda – Angola**

<https://www.ine.gov.ao>

**Composição, Impressão e Difusão**

Departamento de Informação e Difusão

**Tiragem**

200 Exemplares

**Preço**

Akz 500.00

Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais,  
com indicação da fonte bibliográfica

© INE. Luanda, Angola – 2021

Para esclarecimento e informação adicional sobre o conteúdo desta publicação, por favor contactar:

Departamento de Estatísticas Económicas e Financeiras: [carlos.pedro@ine.gov.ao](mailto:carlos.pedro@ine.gov.ao) ;

Departamento de Informação e Difusão: [geral@ine.gov.ao](mailto:geral@ine.gov.ao)

# ÍNDICE

<b>1. APRESENTAÇÃO</b>	3
<b>2. SINAIS CONVENCIONAIS E ABREVIATURAS</b>	1
<b>3. SÍNTESE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS</b>	5
<i>Quadro 1 - Distribuição (%) das obras por estado, segundo província</i>	7
<i>Gráfico 1 - Distribuição (%) de obras</i>	7
<i>Quadro 2 - Distribuição (%) das obras por propósito, segundo província</i>	8
<i>Gráfico 2 - Distribuição (%) de obras por propósito</i>	8
<i>Quadro 3 - Distribuição (%) das obras por tipo de construtor, segundo província</i>	9
<i>Gráfico 3 - Distribuição (%) de obras por tipo de construtor</i>	9
<i>Quadro 4 - Distribuição (%) das obras por destino, segundo província</i>	10
<i>Gráfico 4 - Distribuição (%) de obras por destino</i>	10
<i>Quadro 5 - Área bruta em metros quadrados por província</i>	11
<i>Gráfico 5 - Distribuição (%) área bruta</i>	11
<i>Quadro 6 - Distribuição (%) da área bruta por propósito, segundo província</i>	12
<i>Gráfico 6 - Distribuição (%) da área bruta por propósito</i>	12
<i>Quadro 7 - Distribuição (%) da área bruta por tipo de construtor, segundo província</i>	13
<i>Gráfico 7 - Distribuição (%) da área bruta por tipo de construtor</i>	13
<i>Quadro 8 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrados por destinos, segundo província</i>	14
<i>Gráficos 8 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrados por Destinos</i>	14
<i>Quadro 9 - Materiais de construção mais utilizados por destino</i>	15
<i>Quadro 10 - Distribuição (%) de mão-de-obra por destino</i>	15
<i>Gráfico 9 - Distribuição (%) de mão-de-obra por destino</i>	15
<i>Quadro 11 - Custo Médio mensal da mão-de-obra (Kz) por destino, segundo província</i>	16
<i>Quadro 12 - Número de trabalhadores por destinos, segundo província</i>	16
<b>4. ANEXOS</b>	17
<i>Anexo 1 - Número de obras por estado, segundo a província</i>	17
<i>Anexo 2 - Número de obras por propósito, segundo a província</i>	17
<i>Anexo 3 - Número de obras por tipo de construtor, segundo a província</i>	19
<i>Anexo 4 - Número de obras por destino, segundo a província</i>	19
<i>Anexo 5 - Área bruta por propósito, segundo a província</i>	20
<i>Anexo 6 - Área bruta por tipo de construtor, segundo a província</i>	20
<i>Anexo 7 Área bruta em metros quadrados por Destinos, segundo a província</i>	21
<i>Anexo 8 - Número de mão-de-obra por destino, segundo a província</i>	21
<b>5. DEFINIÇÃO DE CONCEITOS E RESUMO METODOLÓGICO</b>	22
5.1 <i>Definição de conceitos</i>	22
5.2 <i>Resumo Metodológico</i>	23

## 1. APRESENTAÇÃO

O Instituto Nacional de Estatística (INE) apresenta aos seus usuários o “Boletim” com os resultados provisórios<sup>1</sup> referente ao IV trimestre de 2021 do Inquérito Trimestral de Avanço e Acompanhamento dos Edifícios em Processo de Construção (ITAEPC). Neste inquérito são consideradas as obras a nível nacional, durante o período de recolha que estiveram em processo. As obras apresentadas no Boletim são acumulativas, onde compreendem as que foram objecto da amostra<sup>2</sup> e as novas (Inquérito) que representa 90% da base inicial.

Este indicador tem como objectivos os seguintes:

1. Produzir informação de base para caracterizar e conhecer o avanço da construção de edifícios privados nas principais cidades do país, que seja um insumo das Contas Nacionais para calcular agregados económicos;
2. Acompanhar trimestralmente os edifícios em processo de construção do país;
3. Disponibilizar informação para o Executivo, instituições internacionais, académicos e os demais usuários para tomada de decisão.

O INE endereça os agradecimentos a todas as entidades que, em tempo oportuno, que se dignaram a prestar informação necessária à realização deste inquérito, contribuindo deste modo para o aumento da produção estatística oficial do país.

Eventuais pedidos de esclarecimentos, comentários ou sugestões, para melhorar a presente publicação, podem ser dirigidos ao Instituto Nacional de Estatística, Departamento de Informação e Difusão.

---

<sup>1</sup> Os resultados definitivos são apurados no anuário

<sup>2</sup> Refere-se a amostra de seguimento resultante das obras visitadas no III Trimestre de 2021

## 2. SINAIS CONVENCIONAIS E ABREVIATURAS

(%) .....	Percentagem
(_) .....	Valor nulo
(...) .....	Dado confidencial
DPOTUA ....	Direcção Provincial do Ordenamento do Território Urbanização e Ambiente
FOL .....	Ficheiros de Obras Licenciadas
ILACE .....	Inquérito às Licenças Aprovadas para Construção de Edifícios
INE .....	Instituto Nacional de Estatística
IPGUL .....	Instituto de Planeamento do Ordenamento do Território Urbanização e Ambiente
ITAEPCC .....	Inquérito Trimestral de Avanço e Acompanhamento dos Edifícios em Processo de Construção
Kz. ....	Kwanza
n.e. ....	Não especificado
Nd .....	Dados não disponíveis
Nº .....	Número
SPINE .....	Serviços Provinciais do Instituto Nacional de Estatística

### 3. SÍNTESE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

Durante a recolha de dados do ITAEPC referente ao IV trimestre de 2021 foram visitadas 15 975 obras, das quais 861 estão em processo. Comparando as obras em processo entre o III e IV trimestre de 2021, regista-se um aumento de 45,44%. Importa referir que maior parte das obras visitadas encontram-se finalizadas e/ou paralisadas.

Para efeito de apresentação, neste relatório, o destaque vai para obra em processo, distribuídas por províncias, nomeadamente: Luanda com 236, Huambo com 74, Moxico com 63 e o Zaire com 59, representando a distribuição de 27,41%, 8,59%, 7,32% e 6,85%, respectivamente (ver quadro e gráfico 1).

As obras por propósito, segundo província está classificada em obras para habitar, uso próprio e propósito misto. Na categoria obras para habitar destacam-se Luanda com 202, Huambo com 64, Moxico com 54 e Cuanza Sul com 46, correspondendo respectivamente a 31,03%, 9,83%, 8,29% e 7,07%. Na variável Uso Próprio destacam-se Luanda com 28, Zaire com 27, Huíla com 26 e Uíge com 22, corresponde respectivamente a 14,74%, 14,21%, 13,68% e 11,58%. Na categoria Propósito Misto destacam-se Luanda com 6, Huíla com 5 e Cabinda e Lunda Sul com 2 cada, correspondendo respectivamente 30,00%, 25,00% e Cabinda e Lunda Sul com 10,00% cada, (ver quadro e gráfico 2).

As obras por tipo de construtor são classificadas por Empresa privada, Profissional/Mestre de obra e Familiar, com análise feita por categoria segundo a província. Para as obras por tipo de construtor Empresa privada destacam-se as seguintes provinciais: Luanda com 15, Moxico com 10, Cuanza Sul com 8, Huíla e Uíge com 6 cada, correspondendo respectivamente a 19,74%, 13,16%, 10,53%, Huíla e Uíge com 7,89% Cada. Na variável Profissional/Mestre de obra destacam-se Luanda com 212, Huambo com 56, Zaire com 54 e Moxico com 52, correspondendo a 28,53%, 7,54%, 7,27% e 7,00% respectivamente. Na categoria Familiar destacam-se Huambo com 13, Luanda 9, Uíge com 5 e Lunda Norte com 3, correspondendo respectivamente a 30,95%, 21,43%, 11,90% e 7,14%, (ver quadro e gráfico 3).

Os destinos das obras são classificados por obras residenciais (habitação) e não residenciais (constituído por indústria, comércio, hospitais, escolas, escritórios, igrejas e hotéis). A interpretação destas categorias é feita por província, onde, na residencial destacam-se, Luanda com 207, Huambo com 66, Moxico com 53 e Zaire com 52, correspondendo a 28,87%, 9,21%, 7,39% e 7,25% respectivamente. Na categoria não residencial destacam-se Luanda com 29, Huíla com 16, Uíge com 13 e Cuanza Sul com 12, correspondendo respectivamente a 20,14%, 11,11%, 9,03% e 8,33%, (ver quadro e gráfico 4).

As províncias que concentram maior área bruta em metros quadrados, no trimestre em análise, são as seguintes: Luanda com 96 985,01, Moxico com 59 823,80, Huíla com 48 806,00 e Lunda Sul com 36 356,00, representando 22,30%, 13,76%, 11,22% e 8,36%, respectivamente, (ver quadro e gráfico 5).

A área bruta por propósito, segundo a província está classificada em obras para habitar, uso próprio e propósito misto. Na categoria obras para habitar destacam-se Luanda com 72 038,40, Moxico com 28 952,00 Lunda Sul com 28 790,00, e Malanje com 20 047, correspondendo respectivamente a 27,21%, 10,94%, 10,87% e 7,57%. Quanto à variável uso próprio destacam-se Zaire com 36 665,00, Moxico com 30 891,80, Uíge com 29 498,00 e Luanda com 16 945,00 e representam respectivamente a 18,85%, 15,88%, 15,17% e 8,71%. Na categoria propósito misto destacam-se Huíla com 30 400,00, Luanda 10 331,61, Zaire com 3 020,00 e Moxico com 1 920,00 correspondendo a 62,39%, 21,20%, 6,20% e 3,94% respectivamente (ver quadro e gráfico 6).

A área bruta por tipo de construtor é classificada por Empresa privada, Profissional/Mestre de obra e Familiar, com análise feita por categoria segundo a província. Para as obras por tipo de construtor, empresa privada, destacam-se as seguintes províncias: Moxico com 35 269,30, Huíla 34 400,00, Luanda com 24 889,00 e Cuanza Sul com 12 381,47 correspondendo respectivamente a 23,10%, 22,53%, 16,30% e 8,11%. Na variável Profissional/Mestre de obra destacam-se Luanda 69 595,40, Lunda Sul com 33 556,00, Moxico com 24 301,50 e Zaire com 23 045,00 correspondendo a 25,93%, 12,50%, 9,05% e 8,59%, respectivamente. Na Familiar destacam-se Huambo com 4 364,00, Luanda com 2 500,61, Cabinda com 2090,00, e Bié com 1 632,00, correspondendo a 28,29%, 16,21%, 13,55% e 10,58%, respectivamente (ver quadro e gráfico 7).

A área bruta por destino é classificada por obras residenciais e não residenciais, a sua análise está feita por província. Na residencial são destacadas, Luanda com 78 739,40, Lunda Sul com 32 456,00, Moxico com 26 712,00 e Zaire com 21 861,00 que representam 29,63%, 12,21%, 10,05% e 8,23% respectivamente. Na categoria não residencial destacam-se Huíla com 38 330,00, Moxico com 33 111,80, Luanda 18 245,61, Uíge com 13 283,00, Distribuída em 22,66%, 19,57%, 10,79% e 7,85%, respectivamente (ver quadro e gráfico 8).

No presente inquérito, os materiais de construção mais frequentes identificados por categoria residencial e não residencial estão distribuídos segundo estrutura, parede, piso e tecto. Na residencial por estrutura destacam-se “betão e ferro”, paredes destacam-se “blocos”, pisos destacam-se “torta de cimento” e no tecto “chapa de zinco” entre os principais. Todavia, na categoria não residencial segue a mesma distribuição da residencial, (ver quadro 9).

A recolha da força de trabalho envolvida na construção de edifícios no IV Trimestre de 2021 está subdividida em três variáveis, nomeadamente: Permanente, Subcontratada e Não Remunerada. Durante o período em análise estiveram envolvidos na construção de edifícios 5 045 trabalhadores, dos quais, 3 618 permanentes, 1336 subcontratados e 91 não remunerados. Comparando com o trimestre anterior o efectivo de trabalhador aumentou em 35,15%, (ver quadro 10).

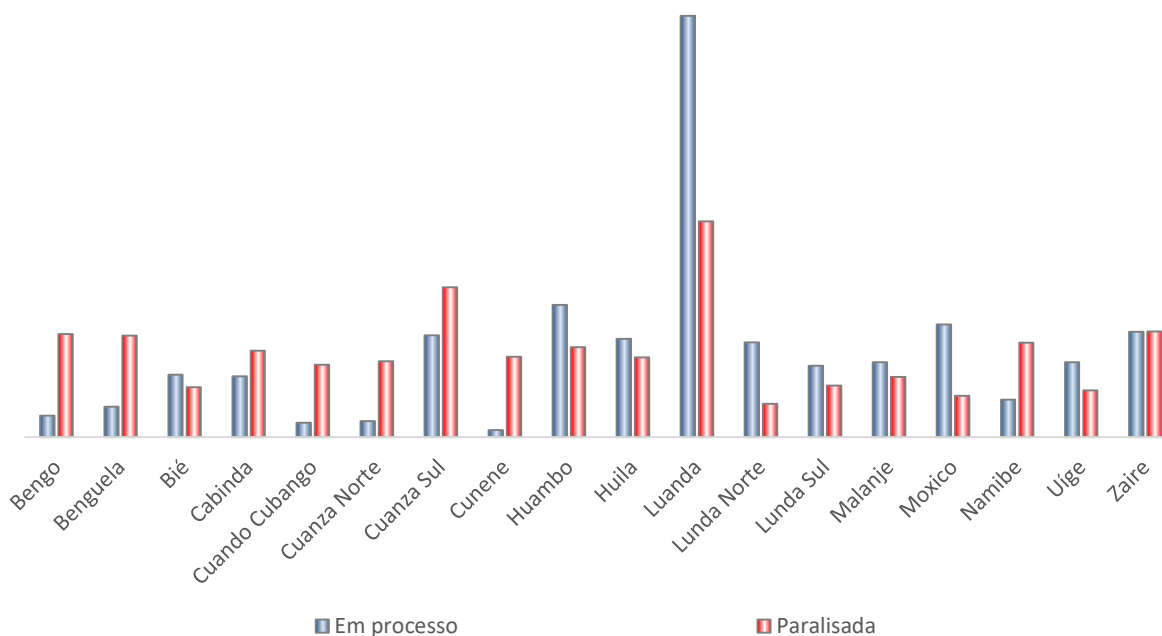
As obras em processo de construção no IV Trimestre de 2021 declararam um custo médio mensal da mão-de-obra em Kwanzas, no valor de 331 135 074,00. Este custo está distribuído por residencial com 187 061 997,00 e não residencial com 144 073 077,00. (ver quadro 11).

**Quadro 1 - Distribuição (%) das obras por estado, segundo a província**

Província	Em processo		Paralisada	
	III T_2021	IV T_2021	III T_2021	IV T_2021
Bengo	2,03	1,39	8,67	6,71
Benguela	1,86	1,97	3,46	6,59
Bié	0,68	4,07	3,77	3,26
Cabinda	2,87	3,95	6,04	5,62
Cuando Cubango	5,74	0,93	4,83	4,71
Cuanza Norte	0,68	1,05	3,02	4,93
Cuanza Sul	9,46	6,62	8,63	9,75
Cunene	0,51	0,46	5,81	5,23
Huambo	5,74	8,59	6,76	5,84
Huila	9,12	6,39	3,46	5,17
Luanda	31,93	27,41	17,85	14,03
Lunda Norte	4,22	6,16	2,58	2,16
Lunda Sul	8,95	4,65	2,63	3,35
Malanje	0,68	4,88	2,90	3,92
Moxico	6,25	7,32	2,96	2,68
Namibe	1,01	2,44	6,48	6,13
Uíge	6,59	4,88	3,86	3,04
Zaire	1,69	6,85	6,32	6,87
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

Fonte: ITAEPC do IV Trimestre de 2021

**Gráfico 1 - Distribuição (%) de obras**



Fonte: ITAEPC do IV Trimestre de 2021

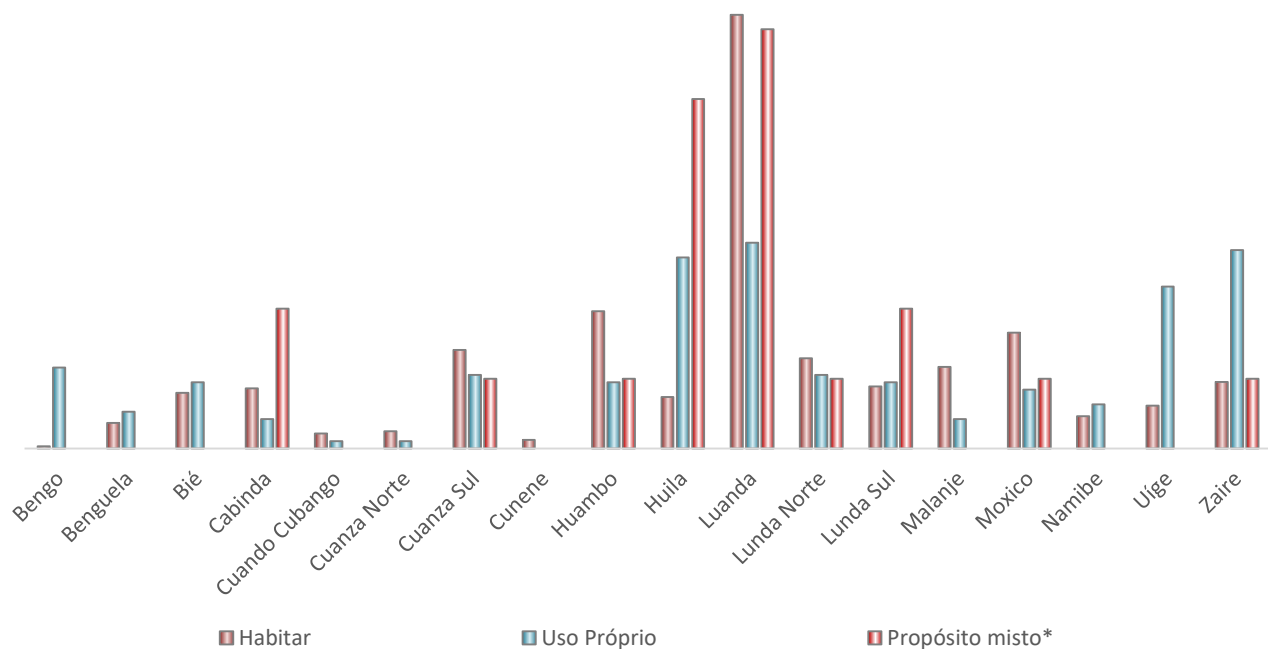
**Quadro 2 - Distribuição (%) das obras por propósito, segundo a província**

Província	Habitar		Uso Próprio		Propósito misto*	
	III T_2021	IV T_2021	III T_2021	IV T_2021	III T_2021	IV T_2021
Bengo	0,47	0,15	6,11	5,79	5,88	-
Benguela	1,64	1,84	3,05	2,63	-	-
Bié	0,47	3,99	0,76	4,74	2,94	-
Cabinda	3,51	4,30	-	2,11	5,88	10,00
Cuando Cubango	6,56	1,08	-	0,53	17,65	-
Cuanza Norte	0,70	1,23	-	0,53	2,94	-
Cuanza Sul	9,84	7,07	9,92	5,26	2,94	5,00
Cunene	0,70	0,61	-	-	-	-
Huambo	6,32	9,83	3,82	4,74	5,88	5,00
Huíla	5,39	3,69	19,85	13,68	14,71	25,00
Luanda	37,47	31,03	18,32	14,74	14,71	30,00
Lunda Norte	4,22	6,45	3,82	5,26	5,88	5,00
Lunda Sul	7,73	4,45	12,21	4,74	11,76	10,00
Malanje	0,94	5,84	-	2,11	-	-
Moxico	7,26	8,29	3,05	4,21	5,88	5,00
Namibe	1,41	2,30	-	3,16	-	-
Uíge	4,45	3,07	15,27	11,58	-	-
Zaire	0,94	4,76	3,82	14,21	2,94	5,00
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

Fonte: ITAEP do IV Trimestre de 2021

\*Agrega o propósito de renda, venda e outros.

**Gráfico 2 - Distribuição (%) de obras por propósito**



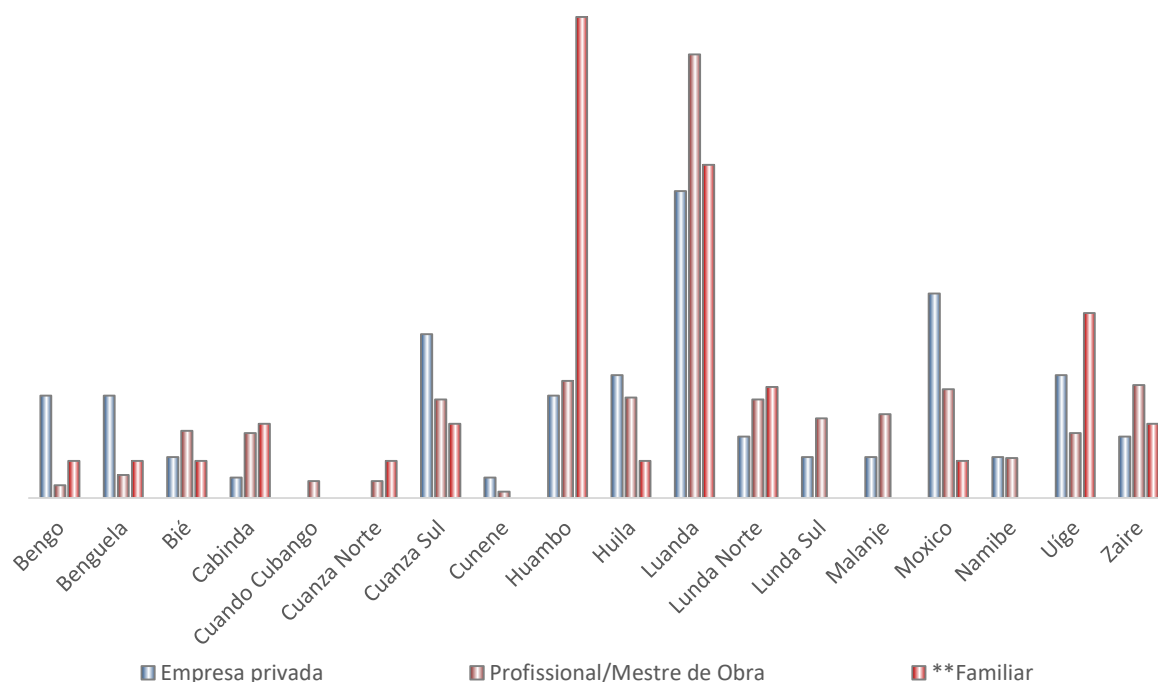
Fonte: ITAEP do IV Trimestre de 2021

**Quadro 3 - Distribuição (%) das obras por tipo de construtor, segundo a província**

Província	Empresa privada		Profissional/Mestre de Obra		**Familiar	
	III T_2021	IV T_2021	III T_2021	IV T_2021	III T_2021	IV T_2021
Bengo	15,00	6,58	1,60	0,81	-	2,38
Benguela	-	6,58	1,96	1,48	-	2,38
Bié	-	2,63	0,71	4,31	-	2,38
Cabinda	-	1,32	2,85	4,17	10,00	4,76
Quando Cubango	-	-	5,88	1,08	10,00	-
Cuanza Norte	-	-	0,71	1,08	-	2,38
Cuanza Sul	20,00	10,53	8,91	6,33	20,00	4,76
Cunene	15,00	1,32	-	0,40	-	-
Huambo	-	6,58	6,06	7,54	-	30,95
Huíla	-	7,89	9,63	6,46	-	2,38
Luanda	25,00	19,74	32,09	28,53	40,00	21,43
Lunda Norte	10,00	3,95	3,57	6,33	20,00	7,14
Lunda Sul	5,00	2,63	9,27	5,11	-	-
Malanje	-	2,63	0,71	5,38	-	-
Moxico	5,00	13,16	6,42	7,00	-	2,38
Namibe	-	2,63	1,07	2,56	-	-
Uíge	5,00	7,89	6,77	4,17	-	11,90
Zaire	-	3,95	1,78	7,27	-	4,76
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>100,0</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

Fonte: ITAEPC do IV Trimestre de 2021

**Gráfico 3 - Distribuição (%) de obras por tipo de construtor**



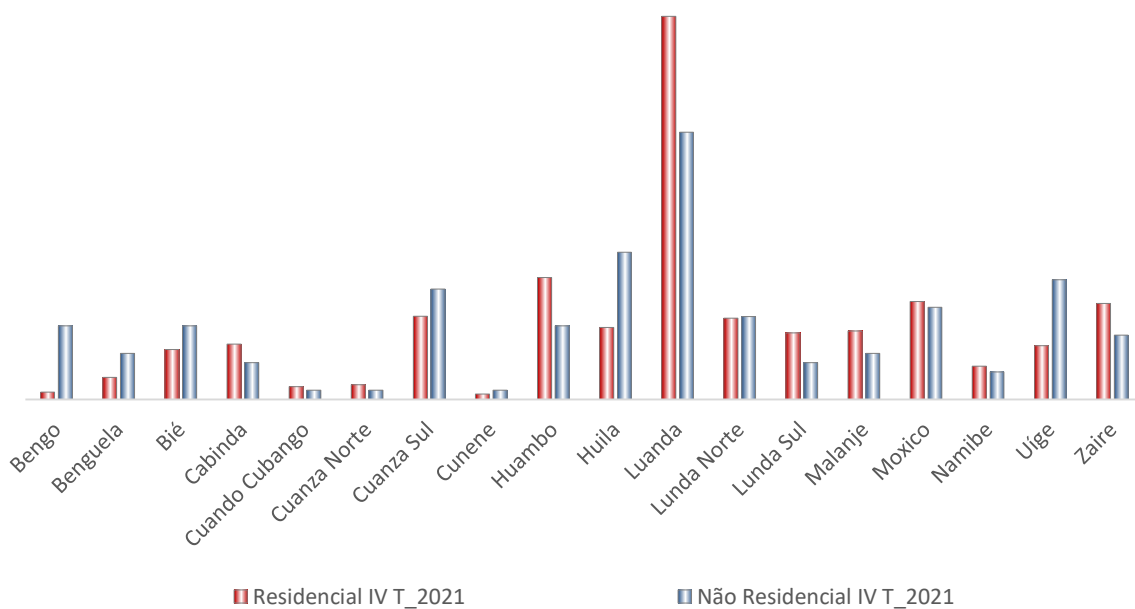
Fonte: ITAEPC do IV Trimestre de 2021

**Quadro 4 - Distribuição (%) das obras por destino, segundo a província**

Província	Residencial		Não Residencial	
	I T_2021	IV T_2021	I T_2021	IV T_2021
Bengo	1,3	0,6	5,0	5,6
Benguela	1,69	1,67	2,52	3,47
Bié	0,63	3,77	0,84	5,56
Cabinda	3,59	4,18	-	2,78
Quando Cubango	6,13	0,98	4,20	0,69
Cuanza Norte	0,63	1,12	0,84	0,69
Cuanza Sul	8,88	6,28	11,76	8,33
Cunene	-	0,42	2,52	0,69
Huambo	6,13	9,21	4,20	5,56
Huíla	8,25	5,44	12,61	11,11
Luanda	34,25	28,87	22,69	20,14
Lunda Norte	3,81	6,14	5,88	6,25
Lunda Sul	10,36	5,02	3,36	2,78
Malanje	0,85	5,16	-	3,47
Moxico	6,55	7,39	5,04	6,94
Namibe	1,27	2,51	-	2,08
Uíge	4,65	4,04	14,29	9,03
Zaire	1,06	7,25	4,20	4,86
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

Fonte: ITAEPCC do IV Trimestre de 2021

**Gráfico 4 - Distribuição (%) de obras por destino**



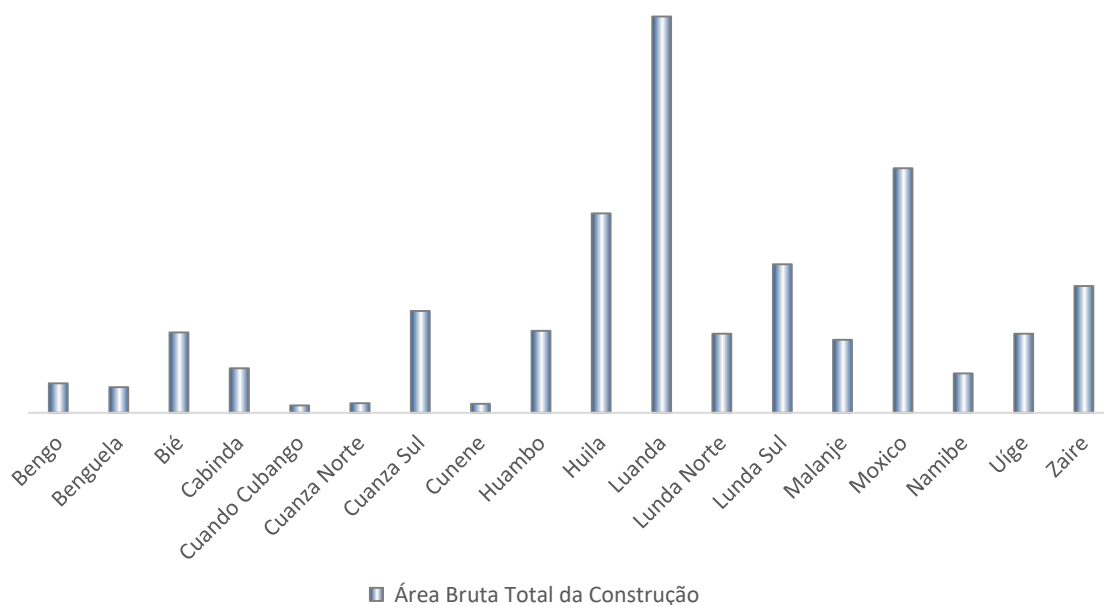
Fonte: ITAEPCC do IV Trimestre de 2021

**Quadro 5 - Área bruta em metros quadrados por província**

Província	Área Bruta Total da Construção			
	III T_2021	%	IV T_2021	%
Bengo	2 713,96	0,86	7 230,20	1,66
Benguela	3 962,00	1,26	6 310,00	1,45
Bié	1 310,00	0,42	19 678,00	4,52
Cabinda	2 010,00	0,64	10 938,50	2,52
Quando Cubango	8 355,16	2,66	1 851,50	0,43
Cuanza Norte	2 087,00	0,66	2 362,00	0,54
Cuanza Sul	79 599,57	25,36	24 908,18	5,73
Cunene	7 500,00	2,39	2 242,00	0,52
Huambo	8 343,50	2,66	20 068,34	4,61
Huíla	17 027,00	5,43	48 806,00	11,22
Luanda	64 161,76	20,44	96 985,01	22,30
Lunda Norte	10 853,16	3,46	19 379,06	4,46
Lunda Sul	42 225,00	13,45	36 356,00	8,36
Malanje	2 585,00	0,82	17 847,00	4,10
Moxico	26 381,15	8,41	59 823,80	13,76
Namibe	1 983,00	0,63	9 685,00	2,23
Uíge	24 298,00	7,74	19 372,50	4,45
Zaire	8 450,00	2,69	31 059,00	7,14
<b>Total</b>	<b>313 845,26</b>	<b>100,00</b>	<b>434 902,09</b>	<b>100,00</b>

Fonte: ITAEPCC do IV Trimestre de 2021

**Gráfico 5 - Distribuição (%) área bruta**



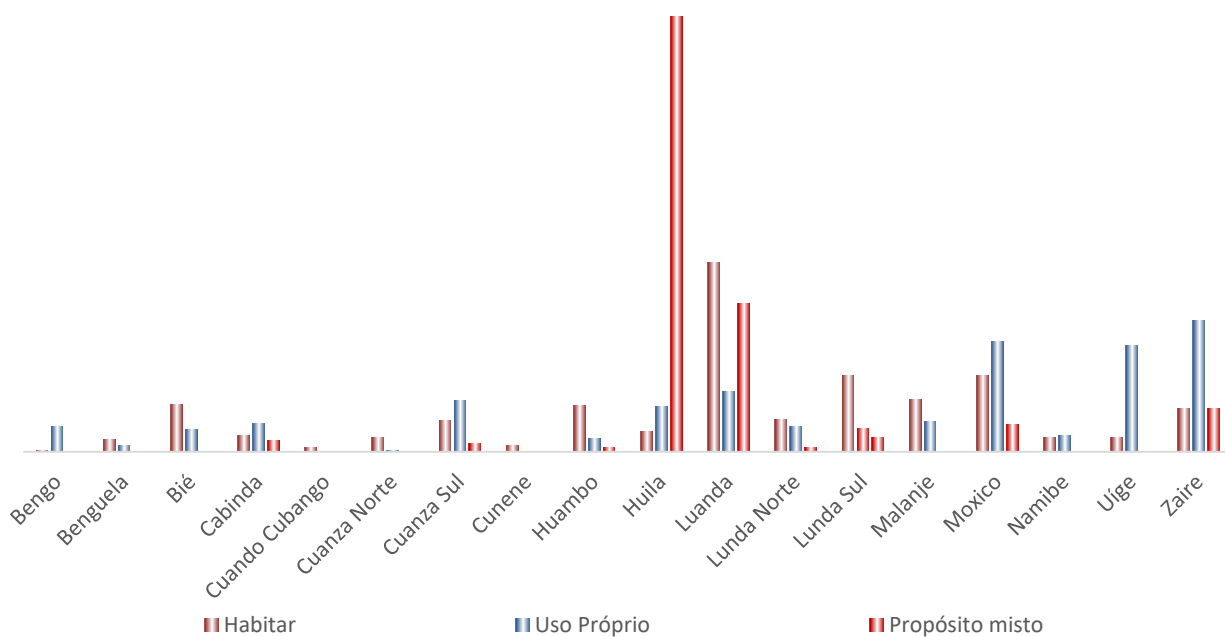
Fonte: ITAEPCC do IV Trimestre de 2021

**Quadro 6 - Distribuição (%) da área bruta por propósito, segundo a província**

Província	Habitar		Uso Próprio		Propósito misto	
	III T_2021	IV T_2021	III T_2021	IV T_2021	III T_2021	IV T_2021
Bengo	0,30	0,15	1,04	1,01	-	1,09
Benguela	1,61	1,71	1,10	1,47	-	1,94
Bié	0,21	6,73	0,14	6,26	-	10,58
Cabinda	1,07	2,31	-	2,75	2,11	13,55
Quando Cubango	3,86	0,63	-	0,69	6,79	-
Cuanza Norte	0,49	2,09	-	0,72	-	2,92
Cuanza Sul	6,95	4,47	44,73	4,62	18,95	1,30
Cunene	-	0,85	4,85	0,67	-	-
Huambo	4,08	6,70	1,09	5,26	-	28,29
Huíla	4,76	2,91	5,90	5,33	-	1,17
Luanda	34,70	27,21	9,09	26,09	54,73	16,21
Lunda Norte	3,62	4,67	0,50	3,98	17,43	6,25
Lunda Sul	21,24	10,87	6,49	12,58	-	-
Malanje	1,84	7,57	-	6,09	-	-
Moxico	7,67	10,94	9,59	9,11	-	1,64
Namibe	1,41	2,00	-	2,34	-	-
Uíge	5,83	2,01	10,40	2,38	-	7,95
Zaire	0,38	6,19	5,08	8,64	-	7,13
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

Fonte: ITAEPCC do IV Trimestre de 2021

**Gráfico 6 - Distribuição (%) da área bruta por propósito**



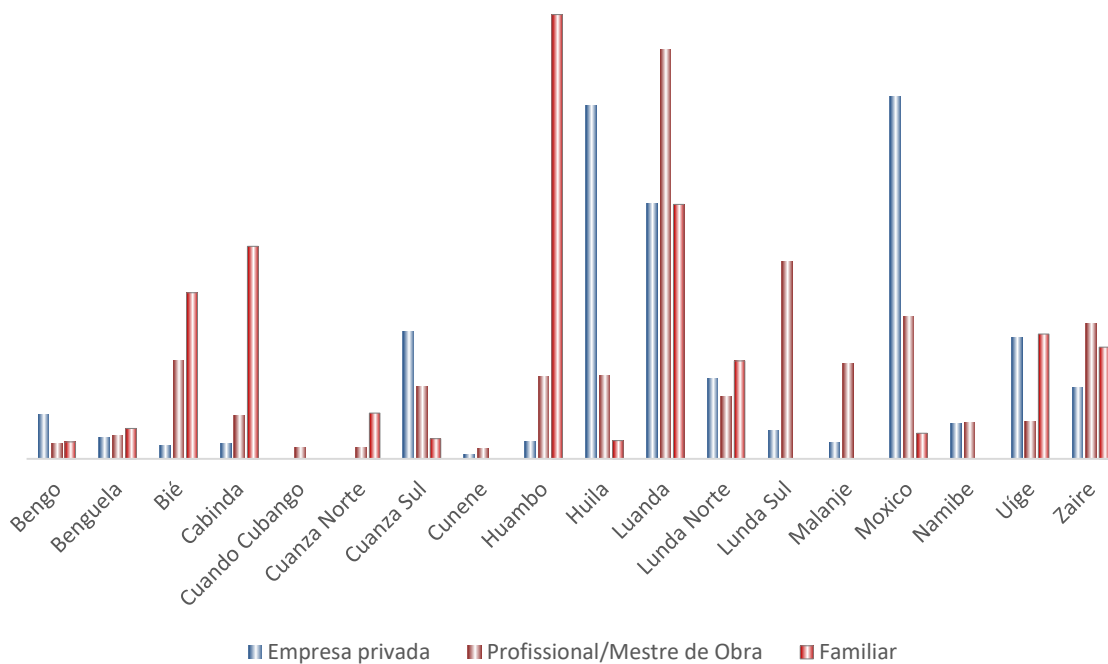
Fonte: ITAEPCC do IV Trimestre de 2021

**Quadro 7 - Distribuição (%) da área bruta por tipo de construtor, segundo a província**

Província	Empresa privada		Profissional/Mestre de Obra		Familiar	
	III T_2021	IV T_2021	III T_2021	IV T_2021	III T_2021	IV T_2021
Bengo	0,96	2,86	1,01	1,01	-	1,09
Benguela	-	1,37	1,47	1,47	-	1,94
Bié	-	0,88	6,26	6,26	-	10,58
Cabinda	-	0,98	2,75	2,75	2,11	13,55
Cuando Cubango	-	-	0,69	0,69	6,79	-
Cuanza Norte	-	-	0,72	0,72	-	2,92
Cuanza Sul	71,40	8,11	4,62	4,62	18,95	1,30
Cunene	8,05	0,29	0,67	0,67	-	-
Huambo	-	1,10	5,26	5,26	-	28,29
Huíla	-	22,53	5,33	5,33	-	1,17
Luanda	6,71	16,30	26,09	26,09	54,73	16,21
Lunda Norte	5,36	5,10	3,98	3,98	17,43	6,25
Lunda Sul	1,89	1,83	12,58	12,58	-	-
Malanje	-	1,05	6,09	6,09	-	-
Moxico	0,34	23,10	9,11	9,11	-	1,64
Namibe	-	2,25	2,34	2,34	-	-
Uíge	5,30	7,72	2,38	2,38	-	7,95
Zaire	-	4,53	8,64	8,64	-	7,13
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

Fonte: ITAEPCC do IV Trimestre de 2021

**Gráfico 7 - Distribuição (%) da área bruta por tipo de construtor**



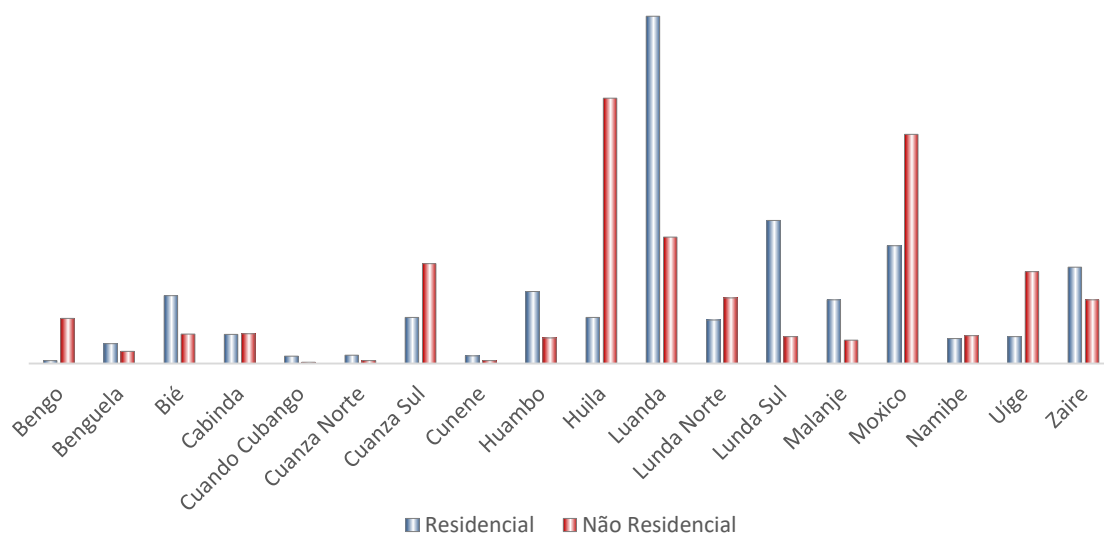
Fonte: ITAEPCC do IV Trimestre de 2021

**Quadro 8 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrados por destinos, segundo a província**

Província	Residencial		Não Residencial	
	II T_2021	IV T_2021	III T_2021	IV T_2021
Bengo	0,89	0,26	0,84	3,87
Benguela	1,40	1,70	1,12	1,06
Bié	0,31	5,80	0,53	2,52
Cabinda	1,24	2,49	-	2,56
Quando Cubango	3,56	0,63	1,70	0,11
Cuanza Norte	0,42	0,72	0,92	0,27
Cuanza Sul	6,03	3,94	45,97	8,53
Cunene	-	0,68	4,94	0,26
Huambo	3,84	6,15	1,39	2,20
Huíla	7,27	3,94	3,46	22,66
Luanda	31,92	29,63	8,21	10,79
Lunda Norte	3,21	3,72	3,72	5,61
Lunda Sul	24,23	12,21	1,96	2,31
Malanje	1,60	5,44	-	2,01
Moxico	6,65	10,05	10,27	19,57
Namibe	1,22	2,13	-	2,38
Uíge	5,61	2,29	10,01	7,85
Zaire	0,57	8,23	4,95	5,44
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

Fonte: ITAEPCC do IV Trimestre de 2021

**Gráficos 8 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrados por Destinos**



Fonte: ITAEPCC do IV Trimestre de 2021

**Quadro 9 - Materiais de construção mais utilizados por destino**

Materiais	Residencial		Não Residencial	
	III T_2021	IV T_2021	III T_2021	IV T_2021
<b>Estrutura</b>				
1. Betão e Ferro	364	560	92	120
2. Estrutura Ferro/Aço	2	3	1	1
3. Blocos	93	126	17	20
4. Outro, especifique	5	6	1	
<b>Paredes</b>				
1. Blocos	363	542	70	91
2. Tijolos	82	114	36	47
3. Estrutura prefabricada	-	2	-	-
6. Outro, especifique	-	11		1
<b>Piso</b>				
1. Granito	48	53	8	14
2. Cerâmica	20	19	8	4
3. Madeira	-	196	-	-
4. Torta de cimento	149	-	34	51
6. Mármore	1	1	-	1
7. Outro, especifique	9	17	4	7
<b>Tectos</b>				
1. Concreto	30	39	10	15
2. Chapa de zinco	128	157	29	33
3. Telha de barro	48	43	-	4
4. Lusalite	11	13	-	2
5. Outro, especifique	16	20	9	9

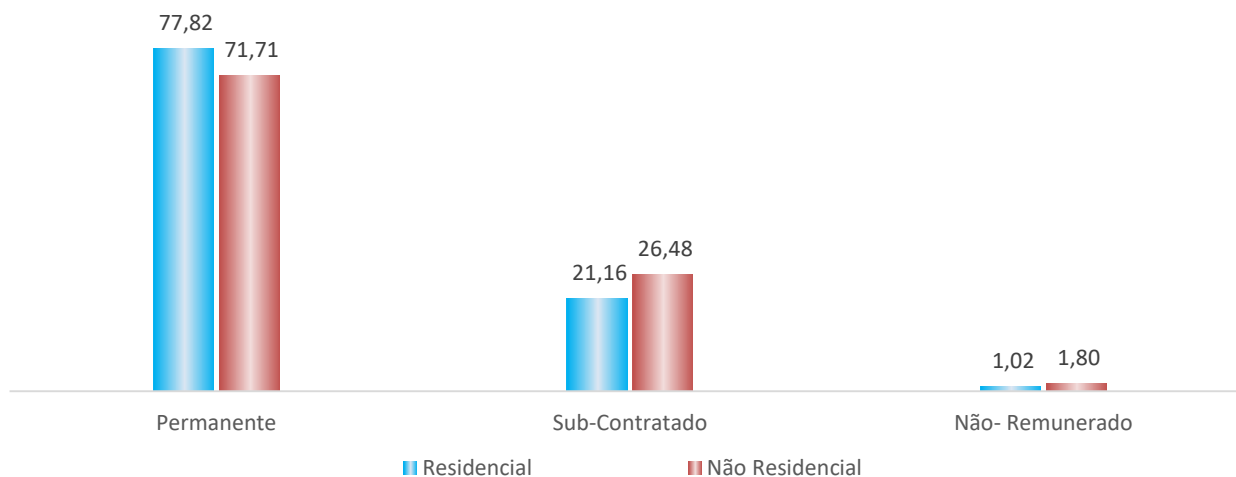
Fonte: ITAEPCC do IV Trimestre de 2021

**Quadro 10 - Distribuição (%) de mão-de-obra por destino**

Trabalhadores	Residencial		Não Residencial		Total	
	III T_2021	IV T_2021	III T_2021	IV T_2021	III T_2021	IV T_2021
Permanente	70,88	70,88	74,87	73,56	77,82	71,71
Sub-Contratado	27,28	27,28	24,87	24,73	21,16	26,48
Não- Remunerado	1,85	1,85	0,25	1,71	1,02	1,80
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

Fonte: ITAEPCC do IV Trimestre de 2021

**Gráfico 9 - Distribuição (%) de mão-de-obra por destino**



Fonte: ITAEPCC do IV Trimestre de 2021

**Quadro 11 - Custo Médio mensal da mão-de-obra (Kz) por destino, segundo a província**

Província	Residencial		Não Residencial		Total	
	III T_2021	IV T_2021	III T_2021	IV T_2021	III T_2021	IV T_2021
Bengo	85 000,00	55 000,00	226 250,00	565 000,00	311 250,00	620 000,00
Benguela	143 000,00	312 000,00	65 000,00	105 000,00	208 000,00	417 000,00
Bié	145 000,00	1 465 000,00	90 000,00	380 000,00	235 000,00	1 845 000,00
Cabinda	25 305 000,00	18 253 003,00	-	3 790 000,00	25 305 000,00	22 043 003,00
Cuando Cubango	1 609 000,00	438 000,00	235 000,00	30 000,00	1 844 000,00	468 000,00
Cuanza Norte	65 000,00	235 000,00	85 000,00	30 000,00	150 000,00	265 000,00
Cuanza Sul	1 984 333,00	1 779 333,00	757 000,00	710 000,00	2 741 333,00	2 489 333,00
Cunene	-	390 000,00	11 740 000,00	250 000,00	11 740 000,00	640 000,00
Huambo	1 712 000,00	3 812 008,00	395 000,00	614 000,00	2 107 000,00	4 426 008,00
Huíla	1 610 179,00	1 162 006,00	480 000,00	503 030,00	2 090 179,00	1 665 036,00
Luanda	14 365 184,00	30 143 958,00	3 474 000,00	1 461 070,00	17 839 184,00	31 605 028,00
Lunda Norte	7 990 000,00	73 629 478,00	5 150 000,00	126 301 570,00	13 140 000,00	199 931 048,00
Lunda Sul	33 260 000,00	30 520 003,00	2 640 000,00	3 540 000,00	35 900 000,00	34 060 003,00
Malanje	240 000,00	2 874 175,00	-	353 300,00	240 000,00	3 227 475,00
Moxico	4 606 500,00	6 416 500,00	1 135 385,00	3 200 441,00	5 741 885,00	9 616 941,00
Namibe	1 216 000,00	5 513 000,00	-	165 000,00	1 216 000,00	5 678 000,00
Uíge	932 000,00	1 246 250,00	920 500,00	618 000,00	1 852 500,00	1 864 250,00
Zaire	475 000,00	8 817 283,00	1 321 000,00	1 456 666,00	1 796 000,00	10 273 949,00
<b>Total Geral</b>	<b>95 743 196,00</b>	<b>187 061 997,00</b>	<b>28 714 135,00</b>	<b>144 073 077,00</b>	<b>124 457 331,00</b>	<b>331 135 074,00</b>

Fonte: ITAEPCC do IV Trimestre de 2021

**Quadro 12 - Número de trabalhadores por destinos, segundo a província**

Província	Residencial		Não Residencial		Total	
	III T_2021	IV T_2021	III T_2021	IV T_2021	III T_2021	IV T_2021
Bengo	15	12	38	88	53	100
Benguela	35	75	54	47	89	122
Bié	14	130	6	46	20	176
Cabinda	106	116	-	49	106	165
Cuando Cubango	127	33	31	7	158	40
Cuanza Norte	18	27	30	4	48	31
Cuanza Sul	185	181	182	170	367	351
Cunene	-	13	137	2	137	15
Huambo	125	298	38	42	163	340
Huíla	212	170	98	106	310	276
Luanda	1 110	829	211	245	1 321	1 074
Lunda Norte	65	162	77	109	142	271
Lunda Sul	178	133	94	82	272	215
Malanje	18	155	-	32	18	187
Moxico	148	357	74	154	222	511
Namibe	37	117	-	33	37	150
Uíge	176	269	260	280	436	549
Zaire	36	391	51	81	87	472
<b>Total Geral</b>	<b>2 605</b>	<b>3 468</b>	<b>1 381</b>	<b>1 577</b>	<b>3 986</b>	<b>5 045</b>

Fonte: ITAEPCC do IV Trimestre de 2021

## 4. ANEXOS

**Anexo 1 - Número de obras por estado, segundo a província**

Província	Em processo		Paralisada	
	III T_2021	IV T_2021	III T_2021	IV T_2021
Bengo	12	12	1 006	1 014
Benguela	11	17	401	996
Bié	4	35	437	492
Cabinda	17	34	701	850
Cuando Cubango	34	8	561	712
Cuanza Norte	4	9	350	745
Cuanza Sul	56	57	1 002	1 474
Cunene	3	4	674	790
Huambo	34	74	785	883
Huíla	54	55	401	782
Luanda	189	236	2 072	2 121
Lunda Norte	25	53	299	327
Lunda Sul	53	40	305	506
Malanje	4	42	336	592
Moxico	37	63	343	405
Namibe	6	21	752	927
Uíge	39	42	448	459
Zaire	10	59	733	1 039
<b>Total</b>	<b>592</b>	<b>861</b>	<b>11 606</b>	<b>15 114</b>

Fonte: ITAEPCC do IV Trimestre de 2021

**Anexo 2 - Número de obras por propósito, segundo a província**

Província	Habitar		Uso Próprio		Propósito misto*	
	III T_2021	IV T_2021	III T_2021	IV T_2021	III T_2021	IV T_2021
Bengo	2	1	8	11	2	-
Benguela	7	12	4	5	-	-
Bié	2	26	1	9	1	-
Cabinda	15	28	-	4	2	2
Cuando Cubango	28	7	-	1	6	-
Cuanza Norte	3	8	-	1	1	-
Cuanza Sul	42	46	13	10	1	1
Cunene	3	4	-	-	-	-
Huambo	27	64	5	9	2	1
Huíla	23	24	26	26	5	5
Luanda	160	202	24	28	5	6
Lunda Norte	18	42	5	10	2	1
Lunda Sul	33	29	16	9	4	2
Malanje	4	38	-	4	-	-
Moxico	31	54	4	8	2	1
Namibe	6	15	-	6	-	-
Uíge	19	20	20	22	-	-
Zaire	4	31	5	27	1	1
<b>Total</b>	<b>427</b>	<b>651</b>	<b>131</b>	<b>190</b>	<b>34</b>	<b>20</b>

Fonte: ITAEPCC do IV Trimestre de 2021

### Anexo 3 - Número de obras por tipo de construtor, segundo a província

Província	Empresa privada		Profissional/Mestre de Obra		**Familiar	
	III T_2021	IV T_2021	III T_2021	IV T_2021	III T_2021	IV T_2021
Bengo	3	5	9	6	-	1
Benguela	-	5	11	11	-	1
Bié	-	2	4	32	-	1
Cabinda	-	1	16	31	1	2
Cuando Cubango	-		33	8	1	-
Cuanza Norte	-		4	8	-	1
Cuanza Sul	4	8	50	47	2	2
Cunene	3	1	-	3	-	-
Huambo	-	5	34	56	-	13
Huíla	-	6	54	48	-	1
Luanda	5	15	180	212	4	9
Lunda Norte	2	3	20	47	2	3
Lunda Sul	1	2	52	38	-	-
Malanje	-	2	4	40	-	-
Moxico	1	10	36	52	-	1
Namibe	-	2	6	19	-	-
Uíge	1	6	38	31	-	5
Zaire	-	3	10	54	-	2
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>76</b>	<b>561</b>	<b>743</b>	<b>10</b>	<b>42</b>

Fonte: ITAEPCC do IV Trimestre de 2021

### Anexo 4 - Número de obras por destino, segundo a província

Província	Residencial		Não Residencial	
	III T_2021	IV T_2021	III T_2021	IV T_2021
Bengo	6	4	6	8
Benguela	8	12	3	5
Bié	3	27	1	8
Cabinda	17	30	-	4
Cuando Cubango	29	7	5	1
Cuanza Norte	3	8	1	1
Cuanza Sul	42	45	14	12
Cunene	-	3	3	1
Huambo	29	66	5	8
Huíla	39	39	15	16
Luanda	162	207	27	29
Lunda Norte	18	44	7	9
Lunda Sul	49	36	4	4
Malanje	4	37	-	5
Moxico	31	53	6	10
Namibe	6	18	-	3
Uíge	22	29	17	13
Zaire	5	52	5	7
<b>Total</b>	<b>473</b>	<b>717</b>	<b>119</b>	<b>144</b>

Fonte: ITAEPCC do IV Trimestre de 2021

### Anexo 5 - Área bruta por propósito, segundo a província

Província	Habitar		Uso Próprio		Propósito misto	
	III T_2021	IV T_2021	III T_2021	IV T_2021	III T_2021	IV T_2021
Bengo	416,00	409,00	1 614,96	7 062,20	683,00	-
Benguela	2 262,00	4 520,00	1 700,00	1 790,00	-	-
Bié	290,00	17 809,00	220,00	6 349,00	800,00	-
Cabinda	1 499,00	6 110,50	-	7 896,00	511,00	768,00
Cuando Cubango	5 422,16	1 669,50	-	182,00	2 933,00	-
Cuanza Norte	687,00	5 521,00	-	450,00	1 400,00	-
Cuanza Sul	9 767,09	11 840,71	69 232,48	14 183,47	600,00	600,00
Cunene	-	2 242,00	7 500,00	-	-	-
Huambo	5 734,50	17 726,14	1 694,00	3 775,00	915,00	335,20
Huila	6 689,00	7 709,00	9 128,00	12 583,00	1 210,00	30 400,00
Luanda	48 780,50	72 038,40	14 064,26	16 945,00	1 317,00	10 331,61
Lunda Norte	5 090,16	12 353,06	771,00	6 924,00	4 992,00	336,00
Lunda Sul	29 850,00	28 790,00	10 044,00	6 554,00	2 331,00	1 012,00
Malanje	2 585,00	20 047,00	-	8 350,00	-	-
Moxico	10 775,70	28 952,00	14 837,45	30 891,80	768,00	1 920,00
Namibe	1 983,00	5 287,00	-	4 398,00	-	-
Uíge	8 198,00	5 329,50	16 100,00	29 498,00	-	-
Zaire	530,00	16 400,00	7 870,00	36 665,00	50,00	3 020,00
<b>Total</b>	<b>140 559,11</b>	<b>264 753,81</b>	<b>154 776,15</b>	<b>194 496,47</b>	<b>18 510,00</b>	<b>48 722,81</b>

Fonte: ITAEPC do IV Trimestre de 2021

### Anexo 6 - Área bruta por tipo de construtor, segundo a província

Província	Empresa privada		Profissional/Mestre de Obra		Familiar	
	III T_2021	IV T_2021	III T_2021	IV T_2021	III T_2021	IV T_2021
Bengo	897,96	4 362,00	2 700,20	2 700,20	-	168,00
Benguela	-	2 090,00	3 920,00	3 920,00	-	300,00
Bié	-	1 340,00	16 706,00	16 706,00	-	1 632,00
Cabinda	-	1 500,00	7 348,50	7 348,50	50,00	2 090,00
Cuando Cubango	-	-	1 851,50	1 851,50	161,19	-
Cuanza Norte	-	-	1 912,00	1 912,00	-	450,00
Cuanza Sul	66 553,03	12 381,47	12 326,71	12 326,71	450,00	200,00
Cunene	7 500,00	442,00	1 800,00	1 800,00	-	-
Huambo	-	1 682,20	14 022,14	14 022,14	-	4 364,00
Huila	-	34 400,00	14 226,00	14 226,00	-	180,00
Luanda	6 258,00	24 889,00	69 595,40	69 595,40	1 300,00	2 500,61
Lunda Norte	4 992,00	7 792,00	10 623,06	10 623,06	414,00	964,00
Lunda Sul	1 760,00	2 800,00	33 556,00	33 556,00	-	-
Malanje	-	1 600,00	16 247,00	16 247,00	-	-
Moxico	316,00	35 269,30	24 301,50	24 301,50	-	253,00
Namibe	-	3 430,00	6 255,00	6 255,00	-	-
Uíge	4 940,00	11 790,00	6 356,00	6 356,00	-	1 226,50
Zaire	-	6 914,00	23 045,00	23 045,00	-	1 100,00
<b>Total</b>	<b>93 216,99</b>	<b>143 389,97</b>	<b>218 253,08</b>	<b>266 792,01</b>	<b>2 375,19</b>	<b>15 428,11</b>

Fonte: ITAEPC do IV Trimestre de 2021

**Anexo 7 Área bruta em metros quadrados por Destinos, segundo a província**

Província	Residencial		Não Residencial	
	III T_2021	IV T_2021	III T_2021	IV T_2021
Bengo	1 436,00	683,00	1 277,96	6 547,20
Benguela	2 262,00	4 520,00	1 700,00	1 790,00
Bié	510,00	15 409,00	800,00	4 269,00
Cabinda	2 010,00	6 608,50	-	4 330,00
Cuando Cubango	5 772,16	1 669,50	2 583,00	182,00
Cuanza Norte	687,00	1 912,00	1 400,00	450,00
Cuanza Sul	9 767,09	10 474,71	69 832,48	14 433,47
Cunene	-	1 800,00	7 500,00	442,00
Huambo	6 226,50	16 346,14	2 117,00	3 722,20
Huíla	11 771,00	10 476,00	5 256,00	38 330,00
Luanda	51 695,50	78 739,40	12 466,26	18 245,61
Lunda Norte	5 200,16	9 885,06	5 653,00	9 494,00
Lunda Sul	39 248,00	32 456,00	2 977,00	3 900,00
Malanje	2 585,00	14 447,00	-	3 400,00
Moxico	10 775,70	26 712,00	15 605,45	33 111,80
Namibe	1 983,00	5 655,00	-	4 030,00
Uíge	9 093,00	6 089,50	15 205,00	13 283,00
Zaire	930,00	21 861,00	7 520,00	9 198,00
<b>Total</b>	<b>161 952,11</b>	<b>265 743,81</b>	<b>151 893,15</b>	<b>169 158,28</b>

Fonte: ITAEPC do IV Trimestre de 2021

**Anexo 8 - Número de mão-de-obra por destino, segundo a província**

M-D-O	Residencial		Não Residencial		Total	
	III T_2021	IV T_2021	III T_2021	IV T_2021	III T_2021	IV T_2021
Permanente	2 008	2 458	897	1 160	2 905	3 618
Sub-Contratado	492	946	298	390	790	1 336
Não- Remunerado	35	64	3	27	38	91
<b>Total</b>	<b>2 535</b>	<b>3 468</b>	<b>1 198</b>	<b>1 577</b>	<b>3 733</b>	<b>5 045</b>

Fonte: ITAEPC do IV Trimestre de 2021

## 5. DEFINIÇÃO DE CONCEITOS E RESUMO METODOLÓGICO

### 5.1 Definição de conceitos

**Área (bruta) de Construção do Edifício:** Superfície edificada nos diversos pisos. A Área (bruta) Total de Construção exclui, entre outras, as áreas destinadas ao estacionamento. Estas áreas deverão ser registadas nas modalidades correspondentes ao estacionamento.

**Comércio:** Edifícios destinados principalmente ao comércio a grosso, a retalho e serviços; como centros comerciais, lojas, drogeries, restaurantes, funerárias e estações de serviço automotor.

**Destino da Obra:** Tipo de edificação segundo seu uso ou funcionalidade. Pode ser **Residencial** ou **não Residencial**. O residencial inclui as habitações familiares e os lugares de convivência. Os não residenciais incluem as edificações dedicadas a agricultura, a pesca, a indústria, o turismo (hotéis e estabelecimentos de bebidas), aos serviços comerciais (grandes superfícies, centros comerciais, comércio tradicional e centros comerciais), aos serviços de transporte e comunicações (comunicação, parques e estacionamento).

**Educação:** Edifícios que se destinam para uso directo em actividades de instrução, que proporcionam cursos de ensinamento e técnica, tais como escolas, institutos, universidades, etc. Se incluem também os museus, galerias de arte, bibliotecas, etc.

**Em processo:** São todas aquelas obras que tiveram início das actividades construtivas durante o trimestre em referência ou trimestres anteriores.

**Escritórios:** Edifícios destinados ao exercício de actividade profissionais ou serviços financeiros, tais como escritórios de advogados, engenheiros, bancos, sociedades de poupança e habitação, etc.

**Finalizada:** São todas aquelas obras terminadas no trimestre em referência ou em estudo.

**Habitação:** Compreende os edifícios com destino habitacional. Pode ser unifamiliar, bifamiliar e multifamiliares. Estes últimos consideram as centralidades, os condomínios e os fogos.

**Hospital e assistência médica:** Os edifícios que se destinam principalmente a proverem serviços de saúde hospitalares ou institucionais; tais como hospitais, postos de saúde, clínicas, sanatórios, lar de idosos, orfanatos e outros similares.

**Hotéis:** Edifícios concebidos para a prestação de serviços de alojamento. Inclui motéis, residências, albergues.

**Igreja:** Edifícios e estruturas destinadas a serviços e funções religiosas ou para educar e albergar pessoal religioso.

**Indústria:** Todos os edifícios destinados as actividades de fabricação armada e depósito de produtos industriais, tais como fábricas, plantas, laboratórios, etc.

**Obras em processo de construção:** são todas as obras que, no momento do inquérito, geram algum processo construtivo e que podem apresentar os seguintes estados: "Obras inacabadas", "Novas obras", "Obras que continuam em processo de construção", "Obras Reiniciadas", "Obras que ingressam no universo por ampliação de cobertura", "Obras paralisadas", "Obras que continuam inactivas" e "Obras concluídas".

**Outros destinos:** Edifícios e estruturas utilizadas para funções religiosas, edifício para clubes, salas de reuniões, cinemas, teatros, estádios desportivos e outros para fins de entretenimento.

**Paralisada:** São todas aquelas obras que na altura da visita estão paralisadas por alguma razão e não estão a realizar nenhuma actividade de construção.

**Propósito da obra:** Refere-se ao propósito, em termos económicos, pela qual se realiza a obra, estas podem ser: habitação do proprietário (autoconsumo), arrendamento (cedência temporária) ou para venda (cedência permanente).

## 5.2 Resumo Metodológico

### Tipo de Inquérito

Levantamento censitário nas áreas de cobertura geográfica.

### População

Compreende a totalidade das obras em processo de construção que constam da base do Inquérito às Licenças Aprovadas para Construção de Edifício durante o mês de referência, nas áreas de cobertura geográfica do país.

### Unidade estatística de observação e de análise

Considera-se, para o presente inquérito, unidade estatística todas as obras em processo de construção que constam da base do Inquérito às Licenças Aprovadas para Construção de Edifícios (ILACE) e as que foram inquiridas durante o período de recolha do inquérito. Para a unidade de análise é considerado o edifício ou habitação.

### Técnica de amostragem

A selecção da amostra se realizou por amostragem *multietápica* determinística, com a primeira etapa de selecção a ser o município com crescimento populacional considerável (tamanho da população) e com a concentração da actividade económica de pelo menos 80%. A segunda etapa de selecção foi o bairro, observando todas características da primeira etapa. A terceira etapa e última é a secção que mereceu o levantamento completo de todas obras que constam dela (recenseamento).

### Cobertura geográfica

O inquérito é de âmbito nacional e com desagregação por província.

### Período de Recolha e operação de campo

Os dados são recolhidos no mês seguinte ao término do trimestre a que diz respeito. O cronograma de recolha e dados corresponde aos meses, Janeiro, para o 4º trimestre do ano N-1, Abril, para a recolha do 1º trimestre do ano N, Julho, para o 2º trimestre do ano N e Outubro, para o 3º trimestre do ano N. Logo, a recolha deve durar 30 dias no período fixado.

A primeira operação do ITAEPC realizou-se em Fevereiro de 2021 e permitiu produzir dados sobre o estoque de obras em construção. Os resultados obtidos servem de base de toda a operação que irá permitir determinar o primeiro período homólogo no ano N+1 (4º trimestre de 2021).

O inquérito é de seguimento e dinâmico. Durante os períodos subsequentes deverão ser acompanhadas a evolução de todas as obras levantadas no período anterior que estiveram na condição de “em processo” e paralisada até a fase de conclusão e a medida que os agentes de campo procedem com as visitas também devem, dentro de cada secção, certificar se existem novas construções para serem inquiridas. As obras em processo a quando da revisita devem, obrigatoriamente, abrirem as questões de identificação como, “o Número Único da Obra e a opção Amostra, Destino da Obra, Área Bruta Total da Construção, Número de Total de Unidades, Número Total de Unidades Vendidas, Grau de Avanço da Obra, Valor da Obra, Materiais Predominantes, Mão-de-Obra e os Anexos 1 e 2”. As obras novas e as paralisadas abrem a característica “recenseamento”.

### Estrutura do Questionário

O questionário conta com 57 perguntas distribuídas pelas seguintes secções: (0) Controlo da obra, (I) Generalidade da obra; (II) Endereço da Obra; (III) Dados gerais da entidade construtora/empresa; (IV) Dados gerais da pessoa ou empresa vendedora; (V) Características e estrutura produtiva das obras; (VI) Materiais; (VII) Mão-de-obra

Todas as obras são georreferenciadas para permitir o seguimento nas etapas de revisitas durante a fase de vigência da construção.



Rua Ho-Chi Minh  
Caixa Postal n.º 1215  
Tel.: + 244 938 217 557  
[www.ine.gov.ao](http://www.ine.gov.ao) | Luanda - Angola